



**MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA N.º 12/2016**

**Local:** Paços do Município

**Data da Reunião Ordinária:** 30/05/2016

**Início da Reunião:** 10,30 horas

**Terminus da Reunião:** 11,30 horas

**Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:**

**Presidente:** EMÍLIO AUGUSTO FERREIRA TORRÃO, DR. \_\_\_\_\_

**Vereadores:** ABEL DA SILVA DE OLIVEIRA GIRÃO, ENG.º \_\_\_\_\_

JOSÉ JACÍRIO TEIXEIRA VERISSÍMO \_\_\_\_\_

ALEXANDRA MARGARIDA GÓIS FERREIRA, ENG.ª \_\_\_\_\_

PAULA ELISABETE PIRES COSTA RAMA, DR.ª \_\_\_\_\_

AURÉLIO MANUEL MENDES SOVERAL DA ROCHA \_\_\_\_\_

JORGE LUÍS FORTE CAMARNEIRO, DR. \_\_\_\_\_

**Responsável pela elaboração da Ata:**

**Nome:** ANDREIA SOFIA MARQUES LOPES DOS SANTOS \_\_\_\_\_

**Cargo:** TÉCNICA SUPERIOR \_\_\_\_\_

**Faltas:** \_\_\_\_\_

**Justificadas:** \_\_\_\_\_

**Injustificadas:** \_\_\_\_\_

# AGENDA

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

### 1. APROVAÇÃO DA ATA

- Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária de 16 de maio de 2016 (Ata 11).

### 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE

- INFORMAÇÕES

### 3. INTERVENÇÃO DOS VEREADORES

## ORDEM DO DIA

### A1. GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE (GAP)

- A1.1** Renúncia aos pelouros atribuídos em outubro de 2013, do Vereador Jorge Luís Forte Camarneiro – Tomada de conhecimento.

### A2. GABINETE DE AUDITORIA (GA)

### A3. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (SMPC)

- A3.1** Faixa de Gestão de combustíveis dos 50 metros – Rua do Polidesportivo – Freguesia de Montemor-o-Velho – procedimento na situação de não colaboração dos proprietários – Maria da Piedade Mendes Queda Vieira – Aprovar em minuta.

### A4. SERVIÇO DE MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL (SMVM)

**1. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS (DAGF)****1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL (SAG)****1.2. ASSUNTOS JURÍDICOS E CONTENCIOSO (SAJC)****1.3. RECURSOS HUMANOS (SRH)****1.4. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (STIC)****1.5. CONTABILIDADE (SC)****1.6. TESOURARIA (ST)****1.6.1. Resumo Diário da Tesouraria.****1.7. TAXAS E LICENÇAS (STL)**

**1.7.1. Isenção de Taxas – Festejos Anual do CACTO/2016 – Tojeiro – Aprovar em minuta.**

**1.8. PATRIMÓNIO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA (SPCP)****2. DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (DDS)****2.1. EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL (SEAS)**

**2.1.1. Proposta de tendência para o indeferimento de tarifário social doméstico de Joaquim Mendes Graça – Aprovar em minuta.**

**2.1.2. Proposta de tendência para o indeferimento de tarifário social doméstico de Daniel Vitória Tinoco – Aprovar em minuta.**

**2.1.3. Proposta de deferimento de tarifário social doméstico de José Maria Parada Ventura – Aprovar em minuta.**

**2.1.4. Proposta de deferimento de tarifário social doméstico de João Pedro Pires de Sousa – Aprovar em minuta.**

**2.1.5. Proposta de deferimento de tarifário social doméstico de Hermínia Bárbara Fernandes Alhadas – Aprovar em minuta.**

**2.1.6. Proposta de deferimento de tarifário social doméstico de Rosa Maria Alho Paixão – Aprovar em minuta.**

2.1.7. Proposta de apoio no âmbito do Regulamento Municipal de Emergência Social a Célia Maria Duarte Monteiro – Aprovar em minuta.

2.1.8. Proposta de apoio no âmbito do Regulamento Municipal de Emergência Social a José Manuel Morais Tavares – Aprovar em minuta.

## **2.2. CULTURA E TURISMO (SCT)**

2.2.1. Apoio a Entidades e Organismos legalmente existentes, nos termos do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro - Pedido de cedência do Auditório da Biblioteca Municipal pela Associação Fernão Mendes Pinto – Aprovar em minuta.

2.2.2. Apoio a Entidades e Organismos legalmente existentes, nos termos do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro - Pedido de cedência de equipamento pela Comissão de Festas “Festa do Barquense” - Aprovar em minuta.

2.2.3. Apoio a Entidades e Organismos legalmente existentes, nos termos do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro - Pedido de cedência de equipamento pelo Atlético Clube Montemorense - Aprovar em minuta.

2.2.4. Apoio a Entidades e Organismos legalmente existentes, nos termos do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro - Pedido de cedência de transporte pelo Grupo Recreativo Revelense - Aprovar em minuta.

2.2.5. Apoio a Entidades e Organismos legalmente existentes, nos termos do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro - Pedido de cedência de transporte pelos Amigos da Freguesia de Arazede – Ratificação.

## **2.3. JUVENTUDE E DESPORTO (SJD)**

2.3.1. Projeto de Regulamento do Conselho Municipal do Desporto de Montemor-o-Velho – Aprovação – Aprovar em minuta.

## **2.4. INSERÇÃO PROFISSIONAL E APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (SIPADES)**

## **3. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL (DPGT)**

### **3.1. PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL (SPGT)**

**3.1.1.** Informação relativa aos despachos proferidos em conformidade com a delegação e subdelegação de competências concedidas pelos despachos n.ºs 48/2013 e 49/2013 do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal.

**3.1.2.** Pedido de licenciamento para construção de anexos a requerimento de Silvério da Silva de Jesus para o lugar de Bebedouro, da Freguesia de Arazede – Proposta para deliberação quanto à caducidade da licença – Proc. n.º 302/2002 – Aprovar em minuta.

**3.1.3.** Pedido de isenção de taxas apresentado por Santa Casa da Misericórdia de Pereira – proc. n.º 100/2015, relativo a pedido de legalização e ampliação de edificação destinada a centro de dia e serviço de apoio domiciliário - para a Rua da Misericórdia, da Freguesia de Pereira – Aprovar em minuta.

### **3.2. FISCALIZAÇÃO (SF)**

### **3.3. TOPOGRAFIA E SIG (STP)**

## **4. DIVISÃO DE AMBIENTE E OBRAS MUNICIPAIS (DAOM)**

### **4.1. CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E LOGÍSTICA (UCIL)**

### **4.2. OBRAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (SOEM)**

**4.2.1.** Rede de Esgotos do Moinho da Mata - construção (redes) - abertura de procedimento.

Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos – Aprovar em minuta.

**4.2.2.** Rede de Esgotos de Arazede-Fase D (redes Gordos-Zambujeiro) – conclusão. Abertura de procedimento.

Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos – Aprovar em minuta.

**4.2.3.** Rede de Esgotos de Arazede – Fase A (redes - traçado ao longo da ex-EN 335-1) - abertura de procedimento.

Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos – Aprovar em minuta.

4

**4.3. AMBIENTE (SA)**

**ABERTURA DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO**

(nos termos do n.º 2 do art.º 49º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os art.3º e 11.º do Regimento da Câmara Municipal, aprovado em reunião de 23 de outubro de 2013)

---

---

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

----- Verificada a existência de “quórum” foi declarada aberta a reunião, pelas dez horas e trinta minutos. -----

----- DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE MAIO (ATA 11) DE DOIS MIL E DEZASSEIS. -----

----- A ata da reunião ordinária de 16 de maio de 2016 (ata 11), depois de lida foi posta à votação e aprovada por unanimidade. -----

-----ORDEM DO DIA-----

-----PROPOSTAS-----

-----INFORMAÇÕES-----

-----DO PRESIDENTE-----

-----Primeira – O Presidente da Câmara informou, que a última posição do Tribunal de Contas relativamente à submissão do contrato original, sem qualquer adenda, foi alvo de despacho desfavorável, tendo distribuído pelo Executivo cópia do ofício, documento que se dá aqui como inteiramente reproduzido e que faz parte integrante desta ata. -----

-----Informou que deu indicação para que o mesmo fosse reclamado para a instância superior para que se pudesse mostrar a discordância. -----

-----Considera que o argumento utilizado de que o contrato já foi apreciado é absolutamente surpreendente. -----

-----Explicou que o Plano B, ou o Plano alternativo, dito de uma forma mais correta e oficial, foi acionado, informando que estão neste momento a promover a auscultação dos bancos para que se possa preparar um novo saneamento financeiro. -----

-----Esclareceu que este novo saneamento financeiro vai ter um toque pessoal seu, uma vez que vai abrir uma nova frente de batalha, desta vez com a DGAL, relativamente à devolução de tudo o que se recebeu do PAEL e a rescisão de contrato de PAEL por incumprimento contratual por parte do Estado Português. -----

----- Considera que o PAEL tinha dois instrumentos de Saneamento ou de Recuperação Financeira e, nessa perspetiva, como só foi concedido visto para um e, como só um é que está em curso o que manifestamente é insuficiente, as imposições e os encargos que daí advém

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

são desproporcionados e absolutamente inaceitáveis face ao que facultaram ao Município para a correta salvaguarda e defesa do interesse público que diz respeito a todos os munícipes de Montemor-o-Velho, pelo que se impõe que se tome uma posição relativamente ao PAEL e por isso mesmo também neste plano alternativo irá empreender essa batalha. -----

----- Solicitou aos Vereadores que se realizasse uma Reunião Extraordinária no dia 08 de junho. Pediu desculpa mas, informou que a reunião terá de ser mesmo no dia 8 para que dentro do cronograma temporal, dê para ir à Assembleia Municipal de 30 de junho. -----

----- Esclareceu que a Reunião do dia 8 tem a ver com o plano alternativo de Saneamento Financeiro para que se possa dar início ao procedimento oficial do Plano de Saneamento Financeiro. Posteriormente, haverá a Reunião de Câmara Ordinária a 13 e 27 de junho. -----

----- Acrescentou que também haverá uma reunião Extraordinária da Assembleia Municipal a 23 de junho que diz respeito a compromissos de Revisão Orçamental. Porque tem que se inscrever verbas relativamente a projetos financiados. O Orçamento da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho é extremamente curto e real e por isso não podiam prever, antes da abertura dos avisos de candidatura, estas verbas no orçamento. Os mesmos têm de ir à Assembleia, uma vez que têm compromissos Plurianuais e por isso tem de se agendar uma Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal a 23 de junho, sendo que a Reunião Ordinária será no dia 30 de junho, fica desde já agendado. -----

----- Não havendo oposição, a reunião extraordinária da Câmara Municipal ficará agendada para dia 08 de junho, pelas 10h00. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – O Presidente da Câmara informou, que o Dr. Miguel Felgueiras, por sua livre iniciativa, solicitou mobilidade para a Câmara Municipal de Mira para que pudesse, segundo ele próprio disse, ingressar nos quadros da referida Câmara Municipal, uma vez que pertence aos quadros da Câmara Municipal de Felgueiras. -----

----- Esclareceu que achou o argumento válido e por isso iniciou-se o processo de mobilidade para a Câmara Municipal de Mira, tendo formalizado o pedido com as devidas autorizações da Câmara Municipal de Felgueiras e da Câmara Municipal da Mira. -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

-----Informou que convocou o Dr. Miguel e os substitutos por ele indicados, no caso a Dr.ª Andreia e o Dr. Cristiano para que se pudesse assegurar a transição. -----

-----Entretanto, o Dr. Miguel entrou de baixa médica e, até dia 30 de junho ou até ao dia em que o mesmo compareça ao serviço, porque também vai gozar o seu legítimo direito a férias, os substitutos por ele indicados continuam no exercício das suas funções dentro das possibilidades e recursos que têm em termos legais. -----

----- Esclareceu que a partir do dia 30 de junho irá proceder à nomeação em regime de substituição da Dr.ª Andreia Lopes e do Dr. Cristiano Santa Rita e, será aberto concurso público para o preenchimento dos lugares. -----

-----A Dr.ª Andreia para Chefe de Divisão e o Dr. Cristiano como Agente Intermédio de 3º Grau na área da Contabilidade conforme alteração do Mapa de Pessoal e do Organigrama da Organização dos Serviços. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Terceira** – O Presidente da Câmara informou, em face da renúncia do Dr. Jorge Camarneiro, a nova reformulação da distribuição dos Pelouros, que consta do despacho que foi distribuído, para conhecimento do Executivo. Para que tenham conhecimento de como foi operada a redistribuição dos Pelouros, uma vez que a renúncia consta do ponto A1.1, e para que os serviços da Câmara pudessem ser assegurados e supervisionados pelos respetivos Vereadores em face da sua pouca disponibilidade em acumular mais pelouros durante mais tempo. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

**DO VEREADOR AURÉLIO ROCHA**

-----**Primeira** – O Vereador Aurélio Rocha lamenta o facto que aconteceu nas Faíscas na passada quinta-feira, os homicídios que ocorreram. Deixou uma palavra de pesar a todos os familiares, principalmente às duas irmãs, que naquele ato perderam pai, mãe, irmão e avó. Deixou publicamente o lamento. -----

----- Usou da palavra o Presidente para dizer que também se associa ao seu lamento e pesar, relativamente à questão dos homicídios nas Faíscas que muito consternou toda a gente. Deu nota que estão de parabéns os serviços da Câmara, em particular da Dr.ª Sílvia Marques,

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

agradecendo o trabalho que desenvolveu junto dos familiares das vítimas. Agradeceu também ao Centro de Saúde o facto de ter disponibilizado o seu psicólogo e a sua enfermeira para acompanhar a equipa que também foi composta pela Dr.ª Mónica do CLDS que também agradece pessoalmente.-----

-----Considera que a Câmara Municipal fez o que se impunha e o que era possível. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Segunda** – O Vereador Aurélio Rocha realçou o feito do Clube Desportivo Carapinheirense que venceu, no passado sábado, a terceira prova da Associação de Futebol de Coimbra. Sendo um clube de Montemor-o-Velho quem fez o pleno em todas as provas da Associação de Futebol de Coimbra, o que a todos deixa honrados.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Terceira** – O Vereador Aurélio Rocha referiu que receberam um e-mail no passado dia 24 do Senhor Presidente da Câmara, o qual dava nota que a extensão de Saúde de Santo Varão irá estar em alguns períodos de tempo, a partir do dia 1 de junho encerrada. É quase um quarto do tempo que é prestado aos utentes e que vai ser transferido para Pereira, o que, certamente, deixará a população da freguesia de Santo Varão preocupada, mas que também o deixa preocupado porque o referido e-mail ainda refere, que todos os utentes que se venham a inscrever a partir de agora, não só em Santo Varão mas também em Pereira, não irão ter médico de família por sobrecarga dos médicos em funções. -----

-----Considera que a Câmara Municipal deverá ter um papel pró-ativo junto das entidades que superintendem esta matéria. Como todos deduzem, provavelmente, a intenção será de encerrar a extensão e tudo devem fazer para que tal não venha a acontecer. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

### -----DO VEREADOR JORGE CAMARNEIRO -----

-----**Primeira** – O Vereador Jorge Camarneiro informou que está em marcha uma tentativa de paulatinamente ir introduzindo alterações que levem à desmobilização dos utentes da extensão de saúde de Santo Varão e ao encerramento da extensão. A redução em mais um dia, havendo já meio-dia em que não funciona, que é à quinta-feira de manhã e, com a introdução de dois meios dias de encerramento, com a transferência de todo o pessoal para

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

a extensão de Pereira reduz em mais de 20% os serviços prestados o que não é pouco importante e parece-lhe que é uma forma que está a ser utilizada também noutras extensões de saúde no distrito, nomeadamente na Cova Gala em que também se começou a introduzir a transferência de médicos e das consultas da Cova Gala para Lavos, julgando que exige por parte do Município, uma posição em defesa da extensão de saúde sob pena do processo ser imparável. -----

----- Apoiará qualquer decisão que tenda à exigência da manutenção desta extensão de saúde tal qual ela funciona, melhorando as suas condições e serviços prestados. Dessa forma e não com a redução de serviços que se preserva a qualidade de vida e o bem público. -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara referindo que está completamente solidário com todas as intervenções relativamente ao Centro de Saúde. -----

----- Julga ser possível recolher a unanimidade de todos os presentes em relação a este assunto. E, por isso, pediu à Sr.<sup>a</sup> Vereadora Eng.<sup>a</sup> Alexandra que expresse junto da Dr.<sup>a</sup> Maria do Rosário do Centro de Saúde o unânime desagrado e protesto em relação ao que está a ocorrer relativamente à Extensão de Saúde de Santo Varão. -----

----- Disponibilizou todos os meios da Câmara para que não haja desculpas de qualquer natureza para que no futuro a mesma seja encerrada e que a Câmara Municipal não possa ter uma palavra a dizer nomeadamente, se há algum problema com a extensão de saúde, apesar de considerar não ser esse o problema que julga ser cíclico e que tem vindo a ser já manifesto ao longo dos últimos tempos, que é a falta de médicos e esta é que é a razão do problema. Pediu à Vereadora Alexandra Ferreira para transmitir o que foi aqui dito porque lhe parece ser a posição global e unânime de todos os presentes. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – O Vereador Jorge Camarneiro salientou que tem mais algumas questões mas, para que não restem dúvidas, vai ler o que trás escrito sobre a recusa de visto do Tribunal de Contas. -----

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

*Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

----- “A recusa de visto à proposta ao Reequilíbrio veio mais uma vez demonstrar que foi precipitado o aumento significativo do IMI de 0,4% para 0,5%...” Referiu que este era um dos argumentos para a subida e que não surtiu efeito. -----

----- “É minha opinião que é imperativo que o Município reponha a situação que já por si significava um aumento importante dos valores liquidados. Quanto ao resto considero que deveríamos renunciar às amarras do PAEL, devolver os montantes já recebidos e recorrer ao saneamento financeiro previsto no atual quadro legal. Entretanto impõe-se a elaboração de uma nova proposta de reestruturação da dívida bancária procurando para a mesma apoio político junto do Governo central que, na minha opinião, já está a trabalhar para ajudar a ultrapassar situações semelhantes às de Montemor.” -----

----- Referiu que está alinhado com o que foi dito relativamente à devolução do PAEL e à utilização das possibilidades que há no quadro legal e da elaboração de contratos com os bancos no sentido de poder reestruturar no tempo a devolução da dívida atual. Pensa que desta forma poderia fazer-se um esforço no sentido de ultrapassar as dificuldades que estão colocadas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – O Vereador Jorge Camarneiro informou que o Campeonato do Mundo de Luta Medieval foi uma bela iniciativa que envolveu o município, as associações, algum tecido económico e atraiu muita gente. Foi pena a chuva mas aí é incontável. Há um ou outro aspeto que podem ser melhorados em eventos futuros que podem ajudar à visualização dos combates mas, que foi completamente compensado por outros momentos, considerando que foi um aposta absolutamente ganha e o município está de parabéns por se ter envolvido nesta organização e por ter sido o principal promotor do evento. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** – Em relação à substituição do Dr. Miguel Felgueiras, todos sabem nos corredores o que se vai passando e o Executivo nunca foi, salvo hoje, informado sobre o que se estava a passar. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara para dar nota que o Dr. Miguel Felgueiras entrou de baixa na semana passada. Ainda é Chefe de Divisão até ao dia 30 de junho de 2016, ainda tem um mês como Chefe de Divisão. Por uma questão de respeito quis que ele anunciasse às pessoas porque é uma decisão dele, como aliás foi feito em Reunião de Coordenação por livre iniciativa. Nessa perspetiva não lhe parece que haja algum atraso na prestação da informação. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Quarta** – O Vereador Jorge Camarneiro questionou qual a razão por que se decidiu enterrar os cepos das árvores que foram cortadas no Centro Náutico. Julga que foi uma má decisão porque daqui a 3 ou 4 anos, no sítio onde foram enterrados os cepos, vão apodrecer e há-de aparecer uma cratera. Não lhe parece uma boa solução para além do atraso da plantação das outras árvores, parece-lhe que foi uma má decisão a que foi tida relativamente a esta questão. -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara informando que foi esse o acordo que foi feito com a entidade. A Câmara iria remover os cepos e os mesmos foram enterrados para que se pudessem decompor naturalmente. -----

----- Em relação aos futuros abatimentos irão estar atentos. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

### -----DO VEREADOR JOSÉ VERÍSSIMO -----

-----**Primeira** – O Vereador José Veríssimo congratula publicamente o Clube Desportivo Carapinheirense pelo pleno que conseguiu, frisando que é um facto relevante e inédito no concelho, esperando que no próximo ano represente bem o concelho nos campeonatos nacionais.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**Segunda** – O Vereador José Veríssimo realçou os resultados obtidos ontem pelo CIM no Campeonato Nacional de Canoagem, inclusivamente em que têm um Campeão Nacional. Por esse motivo deixa também os parabéns. -----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**A1. GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE (GAP)** -----

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

----- A1.1 RENÚNCIA AOS PELOUROS ATRIBUIDOS EM OUTUBRO -----  
----- DE 2013, DO VERADOR JORGE LUÍS FORTE CAMARNEIRO - -----  
----- TOMADA DE CONHECIMENTO -----

----- Foi presente um pedido de renúncia por parte do vereador Jorge Luís Forte Camarneiro e consequentes despachos n.º 13-PR/2016 e n.º 14-PR/2016 do Sr. Presidente da Câmara, documentos que se dão aqui como inteiramente reproduzidos e que fazem parte integrante desta ata. -----

----- Usou da palavra o Vereador Aurélio Rocha informando, em relação ao assunto de renúncia aos pelouros que foram atribuídos, por parte do Vereador Jorge Camarneiro:-----

----- *“A bancada da Coligação Mais por Montemor PPD-PSD/CDS-PP considera que desde há alguns meses atrás que esperava por este desenlace pois eram por demais evidentes as diferenças de opinião e de posição nas mais diversas matérias entre o Senhor Vereador e os restantes elementos da maioria.*-----

----- *Afirmámos logo no início do mandato que iríamos aguardar pelas consequências e pelos resultados de uma maioria fabricada em corredores e reuniões mais ou menos secretas. Formou-se ao tempo em Montemor-o-Velho aquilo que hoje é tão badalado a nível nacional, a famosa geringonça, que constatamos não ter conseguido chegar ao fim. Acontecimento que desde a sua formação dissemos que o mais provável era vir a ocorrer.* -----

----- *De facto o tempo deu-nos razão. A actual maioria que governa Montemor padece da síndrome dos três D's: Desilusão, Descrédito e Desnorte.* -----

-----*Desilusão. Porque chegam praticamente a três quartos do mandato sem conseguir atingir os resultados a que se propuseram. A falta de preparação e de estratégia dos membros do Executivo leva, efectivamente, a este estado.* -----

-----*Descrédito. Chegamos aqui ao momento da renúncia aos pelouros por um dos elementos da vereação emana para toda a população do concelho uma realidade diferente da que estavam habituados. Questiona-se por todos, se o referido vereador terá sido incompetente nas funções que lhe foram atribuídas em Outubro de 2013 e, aquilo que se depreende da leitura da alínea b) do despacho n.º 13 do Sr. Presidente da Câmara, se assim é,*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

*porque não lhe retirou logo os pelouros e deixou arrastar até este momento este estado de coisas? -----*

*----- Todos os males e doenças, diz o povo, que se tratados à sua nascença têm cura. Ato que nesta situação não foi cometido.-----*

*----- Aproveitando falar no referido despacho o mesmo mais se parece com um comunicado da concelhia do Partido Socialista do que propriamente de um despacho administrativo. Pois o referido vai muito para além do que está referido na sua génese. Despacho é a decisão proferida pela autoridade administrativa, no caso submetida à sua apreciação, podendo ser favorável ou desfavorável à pretensão solicitada. Exemplo do que acabamos de afirmar o facto de todos termos conhecimento por despacho redigido pelo seu punho, que o Senhor Presidente será recandidato nas próximas eleições autárquicas. -----*

*----- Desnorte. Verifica-se em vários sectores e a diversos níveis. No entanto, destacamos neste momento, o que se passa relativamente à chefia da Divisão de Administração Geral e Finanças. No início do mandato foram afastadas pessoas, apenas e só, porque tinham estado ligadas aos executivos anteriores. Não se olhando depois à sua dedicação ao serviço, à sua competência, aos seus conhecimentos e à sua preparação para o desempenho das suas funções, tendo chegado alguém de fora, não conhecedor da nossa realidade e situação efectiva, logo o mesmo não foi capaz de levar o barco a bom porto, dizendo-se agora que o actual chefe de divisão terá apresentado a sua demissão e que será substituído por alguém destituído do mesmo cargo no início do mandato. Estranhámos e lamentámos todos estes acontecimentos pois sobre os mesmos não foi dado conhecimento ao Executivo Camarário, pois ele é constituído por sete elementos e não apenas por dois, três ou quatro. -----*

*----- Terminamos uma vez mais, lamentando tudo atrás exposto e, recomendamos que todas as questões pessoais que possam existir sejam ultrapassadas e esquecidas pois está chegada a hora de todos, voltamos a repetir, de todos, trabalharem em prol do concelho pois foi para isso que foram eleitos." -----*

*----- Usou da palavra o Vereador Jorge e, sobre a questão em análise que foi despoletada pelo e-mail que enviou ao Senhor Presidente da Câmara e aos eleitos autárquicos explicou o*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

*seguinte: "Tomei a decisão de enviar o e-mail porque é a única forma de poder explicar livremente o que sinto e o que me vai na alma sem ser imediatamente interrompido e ofendido para além de discriminado no exercício das minhas funções de direito autárquico. -----*

*----- Tudo o que digo pode ser acrescentado com outros exemplos e documentos, para além de factos e ocorrências que não vou agora reportar. Por mais que o tente fazer não encontro no meu texto quaisquer vestígios de ataques pessoais ou de carácter como é referido no despacho da presidência. O que vejo são reparos e observações sobre comportamentos e atos de gestão municipal com os quais não concordo, aliás como tenho referido regularmente. Nunca calei as minhas divergências políticas, mas também nunca considerei que o Presidente da Câmara estivesse proibido de falar ou praticar atos de gestão pelo simples facto de não ser gestor ou economista. Ao contrário tenho ouvido muitas opiniões pouco sensatas sobre leis e interpretações de legislação autárquica sem alguma vez ter referido que estamos perante aprendizagens de juristas. -----*

*----- Portanto, embora não tenha tempo atribuído e a minha vida profissional não permita que me dedique a tempo inteiro à autarquia tenho procurado analisar e estudar os assuntos, não obstante o reduzido tempo e a absoluta falta de ajuda imparcial a que estamos votados nesta autarquia. Qualquer opinião que é solicitada é remetida para mais tarde ou esquecida depois, pois ninguém está autorizado a dizer o que pensa no mesmo momento, ou será que tem medo? -----*

*----- Neste mandato não houve vez nenhuma em que uma proposta por mim apresentada fosse amplamente discutida e analisada com tempo e atenção, nunca houve espaço para isso nem mesmo tempo, nem vontade. No início confiei na maior experiência técnico-jurídica e autárquica da equipa da Presidência mas, cedo me apercebi que não havia qualquer vontade de partilhar ou debater problemas e soluções, antes pretendendo a maioria de quem aprovasse sem discussão qualquer proposta que apresentasse. -----*

*----- Finalmente, não percebo como pode o Presidente da Câmara utilizar um despacho municipal para se afirmar e anunciar candidato. Em nome de quê e de quem? Se quer ser*



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

*candidato o problema é só seu e do seu partido, mas não pode utilizar para tal, os meios do município.* -----

*----- Já agora, eu serei ou não, candidato quando eu e o meu partido quisermos. Mas não devido à sua permissão ou desafio, ou porque tenho algum problema pessoal com os timoneiros dos seus pesadelos.”* -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara esclarecendo que o despacho é uma nova técnica de despacho que é um despacho mais inteligente que o requerimento inicial, é assim que é designada a nova técnica deste despacho. Considera que todos sabem fazer política e todos sabem responder em conformidade. Nessa perspetiva recebeu um requerimento inicial completamente anómalo porque, nada fazia prever que um requerimento a pedir renúncia aos pelouros fosse um manifesto político de ataque pessoal à sua pessoa e a pessoas do seu Executivo e, naturalmente que usou a nova técnica porque não gosta de ser tomado por parvo, ou de andar a ser acusado, de forma pouco digna, da prática de atos ilícitos, de favorecimentos pessoais e de um conjunto de mentiras descaradas e de nada poder dizer. -----

----- Referiu que o despacho é integralmente da sua autoria e da sua responsabilidade. Fez o despacho que lhe competia fazer ou seja, de aceitação da renúncia. Está perfeitamente identificado, tendo prestado informações complementares e, tendo feito a defesa da honra do seu bom-nome e de todos aqueles que o acompanham. -----

----- Gostaria que no futuro o despacho fosse acompanhado do requerimento inicial, porque o requerimento inicial está casado com o despacho e, nessa perspetiva, quem ler o requerimento inicial vai ter sempre acesso à resposta do Senhor Presidente de Câmara, aos esclarecimentos que deveriam ser prestados. -----

----- Frisou que, para quem não percebeu, o despacho está perfeitamente identificado, tendo referido “Determino que” e depois presta esclarecimentos. -----

----- Em relação à questão de que o acusam de ter aproveitado um despacho para anunciar que é candidato à Câmara. O que quis dizer foi que quando se quer ser candidato à câmara não é preciso fazer o que foi feito. Basta apresentar a candidatura. Nessa perspetiva, já anunciou várias vezes que era candidato à Câmara e não seria preciso fazê-lo no despacho.

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião ordinária de 2016 de maio 30*

Considera evidente ser cómodo falar do assunto mas também disse no despacho que não voltaria a escrever uma linha sobre o que está subjacente ao mesmo. E por essa razão não responde a mais nada. Esclarece, apenas, que já assumiu que era candidato há mais tempo. Já deu essa informação à comunicação social e por isso não precisava do despacho. O que quis dizer foi que não era preciso fazer este tipo de intervenções para se lançar uma candidatura.

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **A2. GABINETE DE AUDITORIA (GA)** -----

----- **A3. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (SMPC)** -----

----- **A3.1 FAIXA DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS 50 METROS**  
 ----- **– RUA DO POLIDESPORTIVO – FREGUESIA DE** -----  
 ----- **MONTEMOR-O-VELHO – PROCEDIMENTO NA SITUAÇÃO DE** -----  
 ----- **NÃO COLABORAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS – MARIA DA** -----  
 ----- **PIEADA MENDES QUEDA VIEIRA** -----

----- O presente ponto foi retirado da Ordem do Dia. -----

----- **A4. SERVIÇO DE MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL (SMVM)** -----

----- **1. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS (DAGF)** -----

----- **1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL (SAG)** -----

----- **1.2. ASSUNTOS JURÍDICOS E CONTENCIOSO (SAJC)** -----

----- **1.3. RECURSOS HUMANOS (SRH)** -----

----- **1.4. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (STIC)** -----

----- **1.5. CONTABILIDADE (SC)** -----

----- **1.6. TESOURARIA (ST)** -----

----- **1.6.1. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria, relativo ao dia 24 de maio do corrente ano, acusando um saldo para o dia seguinte, em Operações Orçamentais, de 2.756.497,70€ (dois milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e noventa e sete euros e setenta cêntimos) e em Operações de Tesouraria de 181.780,48€ (cento e oitenta e um mil setecentos e oitenta euros e quarenta e oito cêntimos).-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **1.7. TAXAS E LICENÇAS (STL)** -----